



Encuentro Latinoamericano de Bibliotecarios, Archivistos y Museólogos IX EBAM, Ciudad do México – 2017 “Revalorizando el patrimonio en la era digital”

Estudo bibliométrico no Portal Capes: termos e conceitos de educação em museu



Autora: ADRIANA MALAMAN EMERICH¹ – Graduação em Biblioteconomia e Documentação UFF

Orientadora: Prof^a. Dr^a. MARIA ESTHER ALVAREZ VALENTE²

Coorientador: ROBERTO JOSÉ GERVÁSIO UNGER (MSc)³

¹ Museu de Astronomia e Ciências Afins; Curso de pós-graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, adriana@eq.ufrj.br

² Museu de Astronomia e Ciências Afins; Curso de pós-graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, esther@mast.br

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro; Sistema de Bibliotecas/IESC, roberto_unger@iesc.ufrj.br

INTRODUÇÃO

Coleções e espaços mais acessíveis, sedimentados pela *Nova Museologia*, reafirmaram a dimensão educativa do museu e provocaram uma reorganização dentro da instituição. Teorias, métodos e práticas receberam a contribuição de outras disciplinas, e com este caráter interdisciplinar até hoje compartilham conceitos e termos. A Museologia neste contexto de fronteiras permeáveis e comunidades heterogêneas tem sua produção bibliográfica pulverizada no meio digital, comprometendo a representatividade da área nos instrumentos de informação.

A capilaridade da produção científica de uma área de caráter interdisciplinar, foi entendida como uma probabilidade para dificultar a consolidação da mesma no processo de geração do conhecimento, comprometendo sua estabilidade, visibilidade e reconhecimento.

Neste cenário, o Portal de Periódicos da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - (figura 1) foi o ponto de partida para identificar as revistas especializadas da área, devido a sua relevância na produção do conhecimento da ciência brasileira.

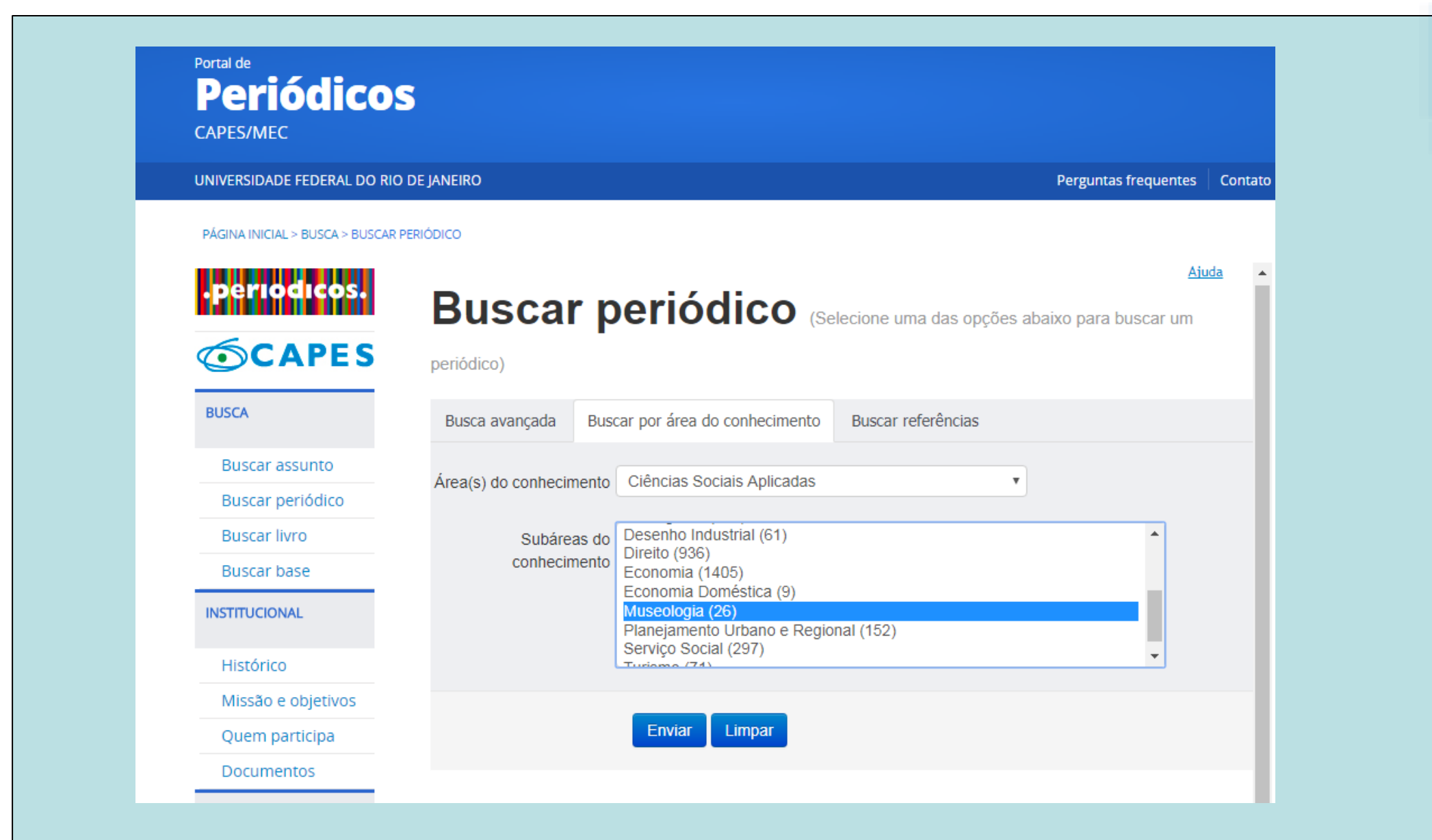


Figura 1. Portal de Periódicos Capes

OBJETIVO

Refletir sobre a adoção de termos como interferência no acesso da produção científica e no fortalecimento da área de conhecimento, visando uma aproximação mais eficiente entre a literatura e os usuários.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A exploração por uma área do conhecimento incidiu sobre o recorte temático "EDUCAÇÃO EM MUSEU"; considerou-se como ferramenta de acesso o "Portal CAPES".

Para o desenvolvimento do estudo alguns **termos, conceitos e suas aplicações** foram selecionados, tais como: museologia e museu (CERÁVOLO, 2004); interdisciplinaridade (JAPIASSÚ, 1976); educação não formal (COOMBS, 1968; TRILLA, 2009); socialização e promoção de patrimônio (EDMONDSON, 2002); bibliometria (OTLE, 1986); divulgação da ciência (VELHO, 1985).

A contextualização de alguns âmbitos que cercam a temática recaiu sobre: institucionalização (MARTINS, 2011); comunicação da ciência (NAVAS, 2008); museu de C&T (VALENTE, 1995, 2008), educação em museus (MARANDINO, 2008; McMANUS, 2009); portal de periódicos (ALMEIDA, 2006), entre outros.

METODOLOGIA

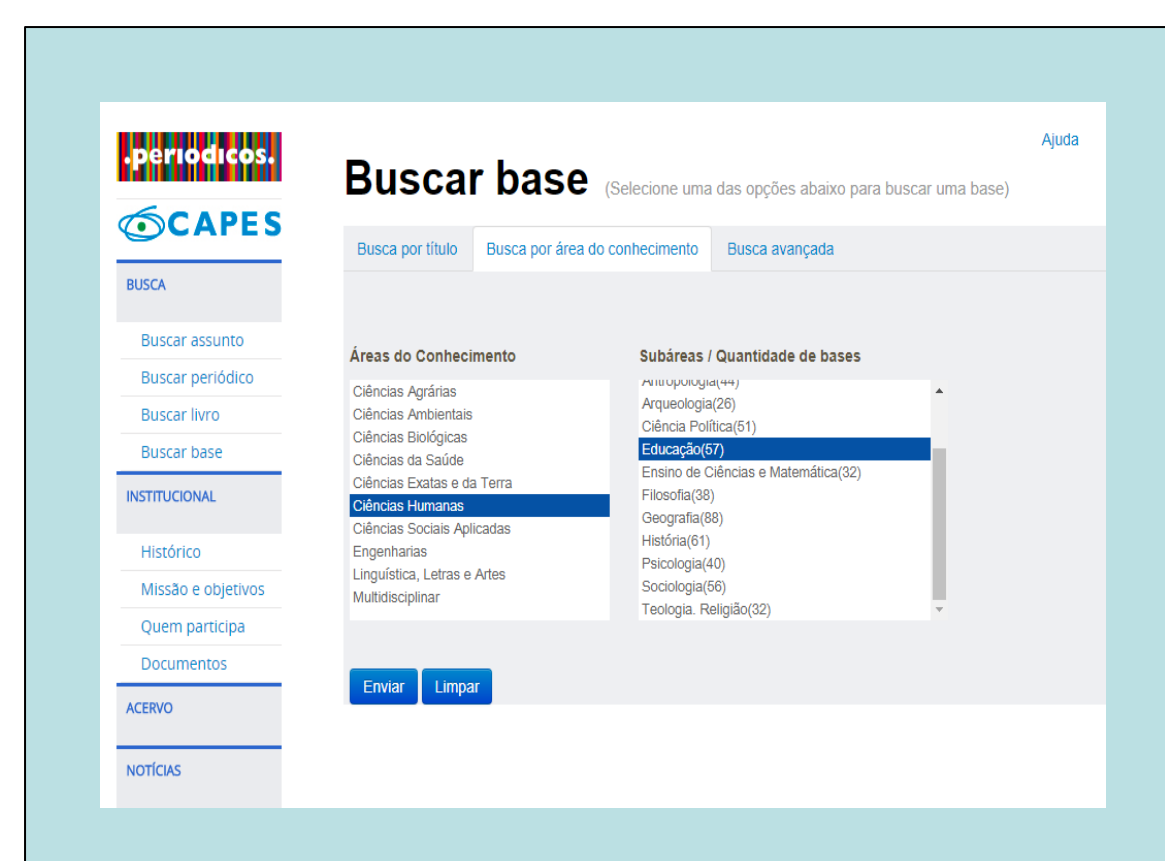


Figura 4 - Bases da subárea Educação no Portal Capes – 2016

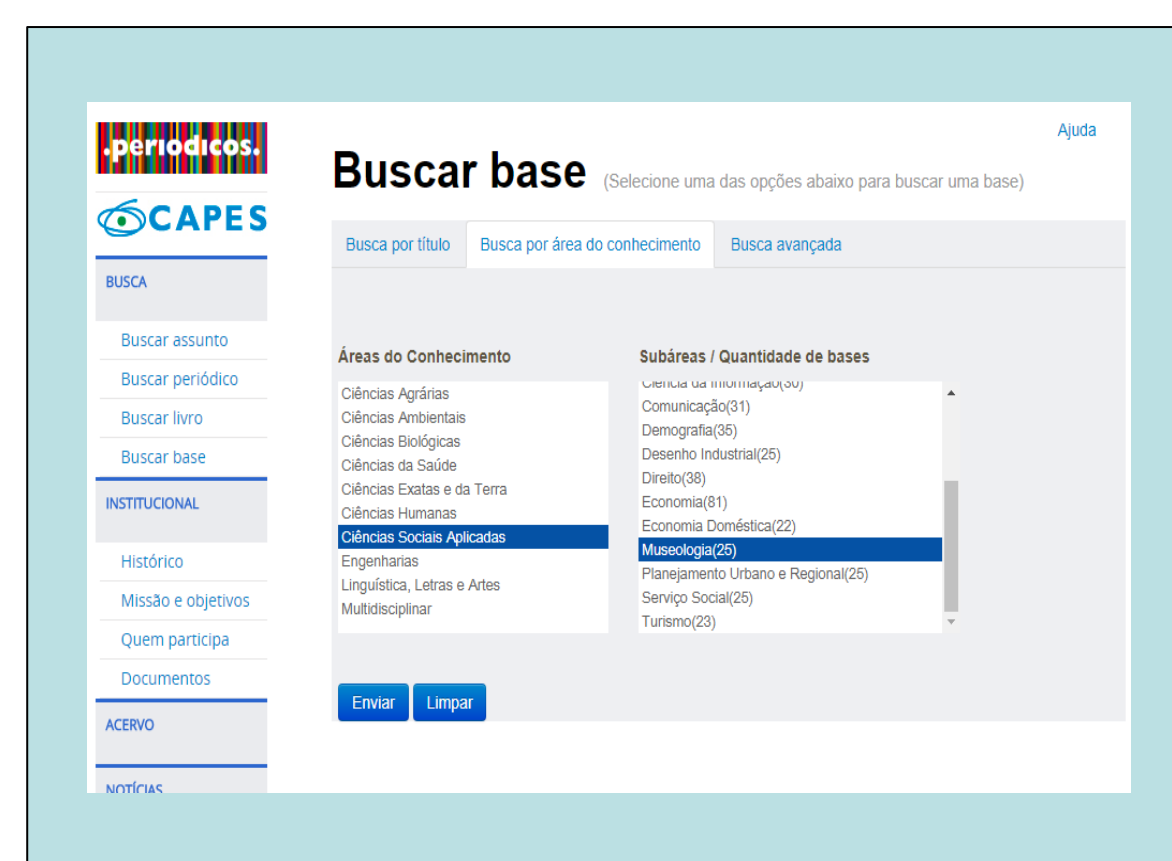


Figura 4 - Bases da subárea Museologia no Portal Capes – 2016

1)Elaboração das **listagens** dos periódicos (relacionados pelo ISSN) das subáreas Educação e Museologia; 2)Criação das **tabelas** pela junção de títulos de periódicos e de termos selecionados(museu, educação em museu, educação não formal); 3)Ampliação da pesquisa pela seleção dos **Termos livres** (educação científica, ação educacional, prática educacional etc.); 4)Determinação de uma fonte norteadora das buscas – **Escopo** – porém não exclusiva; 5)Coleta de **dados**; e 6)**Análise** bibliométrica sobre os dados.

RESULTADOS

Apesar do campo da museologia estar contemplado no Portal, a disciplina figura como o local de menor registros. Mesmo comprovada a receptividade do termo **Educação não formal** nas subáreas EDUCAÇÃO(figura 4) e MUSEOLOGIA(figura 5), o mesmo não foi verificado com o termo **Educação em museus** nos Escopos das revistas especializadas.

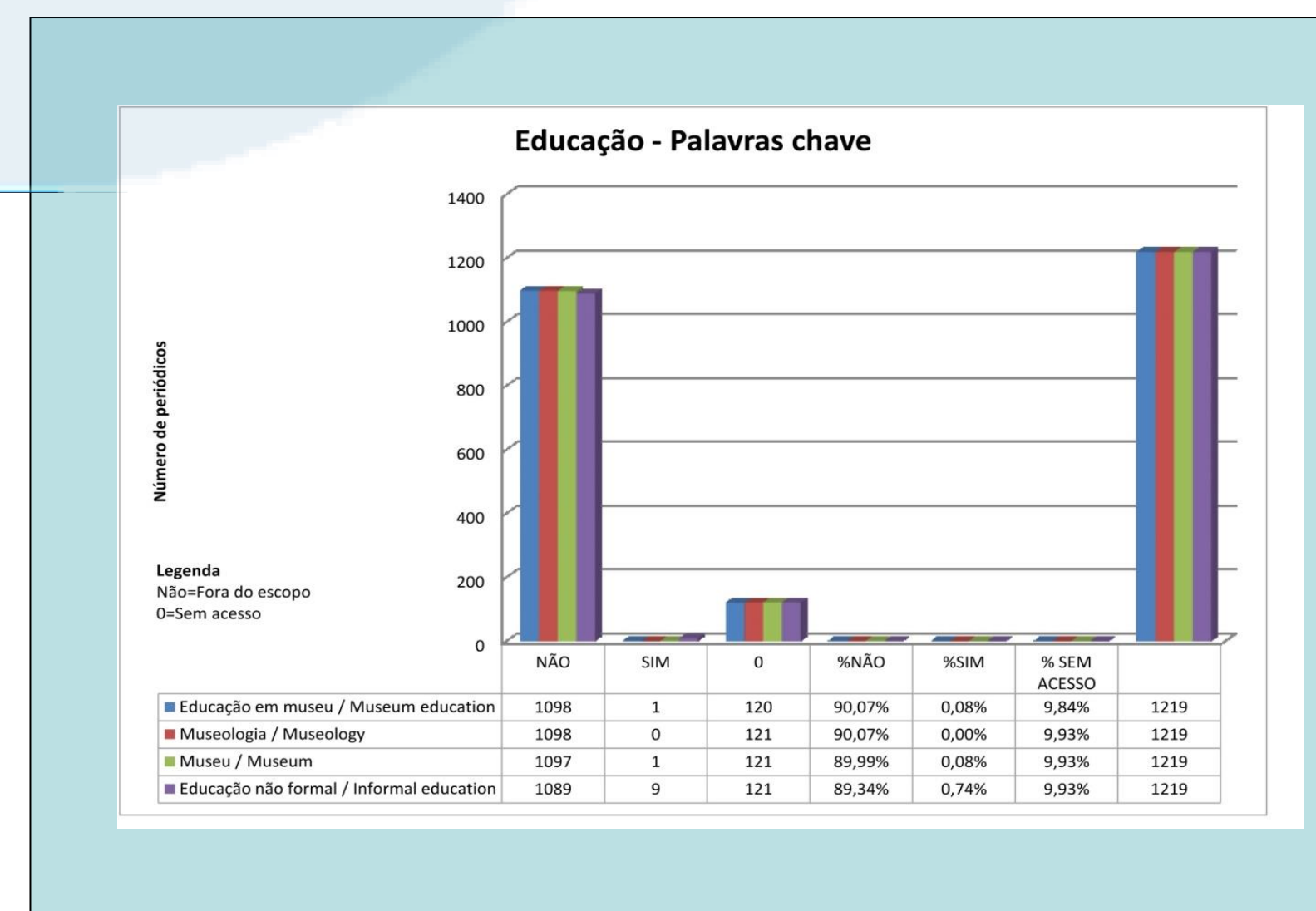


Figura 4 - Termos encontrados nas bases da subárea Educação no Portal Capes – 2016

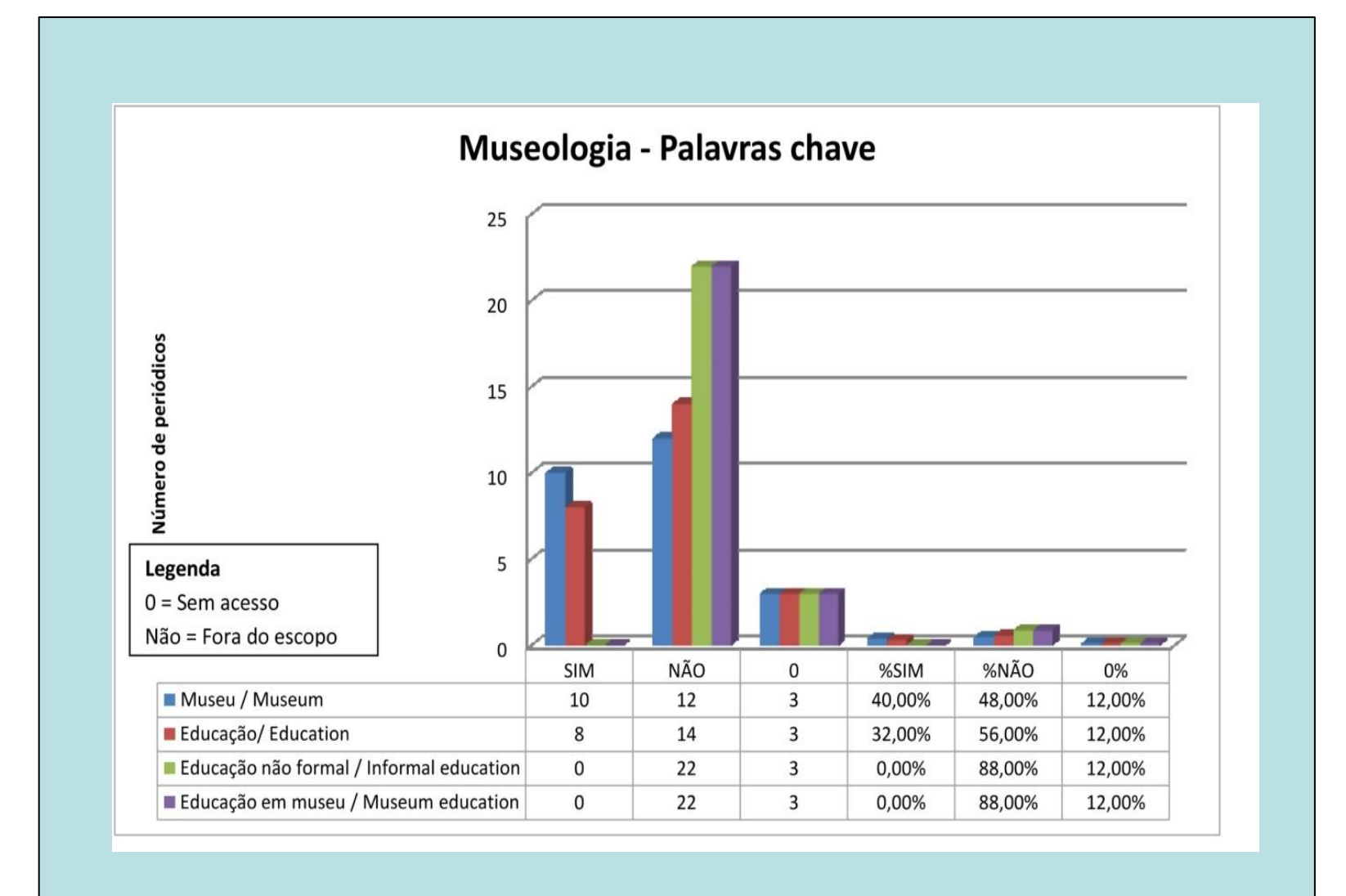


Figura 5 - Termos encontrados nas bases da subárea Museologia no Portal Capes – 2016

CONSIDERAÇÕES

A contribuição de outras disciplinas deu ao museu o caráter interdisciplinar, que torna complexa a comunicação, e possibilita uma **divulgação capilar** de sua produção científica.

A valorização da Educação não formal, favorece a adoção do termo Educação em museu, mas mesmo sendo **reconhecido** em ambas as subáreas analisadas, sua identificação não esta plenamente **assumida** pelas mesmas.

A adoção racional de conceitos e termos pode fortalecer a área dos produtores do conhecimento. E a reprodução destes favorecem o reconhecimento, a visibilidade e o acesso à sua produção científica.

Referências

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de. **O portal de periódicos da CAPES: estudo sobre a sua evolução e utilização**. 2006. 175 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2542>>. Acesso em 01 set. 2016.

MARANDINO, Martha (Org.). **Educação em museus: a mediação em foco**. São Paulo: GEEN/FEUSP, 2008. 36 p. Vários autores.

McMANUS, Paulette M. Uma palavra em seu ouvido... o que você quer dizer quando fala, ou pensa a respeito de educação (formal e informal), aprendizagem e interação. In MARANDINO, Martha; ALMEIDA, Adriana Mortara; VALENTE, Maria Esther Alvarez (Org.). **Museu: lugar do público**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. p.47-62

NAVAS, Anna Maria (2008), **Concepções de popularização da ciência e da tecnologia no discurso político: impactos nos museus de ciência**. 2008, 126f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: < <http://biblioteca.posgraduacaoredentor.com.br/link/?id=2354853>>. Acesso em: 10 nov. 2016

OTLET, Paul. O livro e a medida: bibliometria. In: FONSECA, Edson Nery da (Org.). **Bibliometria: teoria e prática**. Tradução de Aldar Baltar. São Paulo: Cultrix, 1986. cap. 1., p. 19-34.

TRILLA, Jaume. A educação não-formal. In.: **Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos/** Valéria Amorim Arantes(org.). São Paulo: Summus, 2008 p. 15-58

VALENTE, M.E.A. **Educação e museu: o público de hoje no museu de ontem**. 1995. 208 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.

VELHO, L. Indicadores de C&T: Como medir a ciência? Revista Brasileira de Tecnologia, Brasília, v.16, n.1, p. 35, p.1-17, jan.-fev. 1985